



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**GESTÃO FINANCEIRA**

**PROJETO INTEGRADO**

ANÁLISE DE INDICADORES CONTÁBEIS

**MAHLE Metal Leve S.A**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2021

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**GESTÃO FINANCEIRA**

**PROJETO INTEGRADO**  
**ANÁLISE DE INDICADORES CONTÁBEIS**  
**MAHLE Metal Leve S.A**

MÓDULO GESTÃO FINANCEIRA

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PROF.  
ANTONIO DONIZETI FORTES

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF<sup>a</sup> RENATA  
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

MARCELO RODRIGO DE JESUS, RA  
1012021100661

MATHEUS A ADIB GOULARDINS -  
1012021100657

SABRINA MAFARDA BOTARO, RA  
1012020200081

PATRICIA GONÇALVES QUINTINO, RA  
1012020200224

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2021

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>6</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>7</b>
3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	7
3.1.1 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL	7
3.1.2 LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE	7
3.1.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	8
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	9
3.2.1 TERMINOLOGIA E CLASSIFICAÇÕES DE CUSTOS	9
3.2.2 ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO	9
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>11</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>12</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>13</b>

# 1. INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como objetivo dar uma visão clara sobre a situação financeira da empresa MAHLE Metal Leve S.A, subsidiária brasileira do grupo alemão de autopeças MAHLE GmbH, através da análise das demonstrações contábeis e seus indicadores.

Serão analisados os índices de liquidez, endividamento, rentabilidade e lucratividade, além da terminologia e classificação dos custos e ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro da empresa.

Esta análise terá como premissa utilizar os documentos contábeis anuais, como Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, de 2018 a 2020. Sendo assim, analisaremos os resultados de antes e depois da pandemia da COVID19 e teremos uma visão mais clara sobre os impactos desta eventualidade nos índices contábeis.

Ao término desse trabalho, concluiremos um diagnóstico sobre a saúde financeira da companhia, que irá auxiliar agentes internos (gerentes e administradores) e externos (investidores, credores e fornecedores) em uma tomada de decisão mais clara e racional, pautada em um estudo acadêmico.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A Mahle Metal Leve S.A inscrita no CNPJ 60.476.884/0001-87, sito a Av Ernst Malhe,2000 na cidade de Mogi Guaçu-SP telefone de contato (19)3861-9100,é uma empresa brasileira que faz parte do grupo de autopeças alemão MAHLE.

O Grupo é referência na fabricação de autopeças, presente em grande parte do mercado mundial. Atualmente, o Grupo conta com centros de pesquisa e desenvolvimento em países estratégicos, como Alemanha, Brasil, EUA, Japão, Grã-Bretanha, China e Índia.

No Brasil, a Mahle Metal Leve é responsável pela fabricação e comercialização de filtros automotivos e componentes de motores à combustão. Um dos diferenciais da Companhia é o constante investimento em tecnologia, com o intuito de gerar mais qualidade e garantir o desenvolvimento dos processos de produção.

Os produtos da empresa são desenvolvidos de forma customizada, em grande parte, com o auxílio de clientes da Companhia. O portfólio da Mahle Metal Leve engloba variados produtos e soluções relacionados a montadoras de automóveis e peças para reposição. Ao todo, o Grupo MAHLE – que detém a empresa Mahle Metal Leve – está presente em mais de 160 locais e possui 16 centros de pesquisa e desenvolvimento, além de 170 plantas industriais. Os centros contam com, aproximadamente, 79 mil colaboradores e um grupo com mais de 5.000 engenheiros.

A Mahle Metal Leve possui 4 unidades industriais em terras brasileiras e 1 na Argentina. Os principais produtos que a empresa oferece são:

- Anéis;
- Ar condicionado;
- Filtros;
- Pistão;
- Radiadores;
- Trem de válvulas;
- Bielas;
- Bronzinas;
- Condensadores

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Nessa parte do PI, a equipe precisa utilizar as demonstrações contábeis de uma empresa real para a elaboração de alguns indicadores relacionados à liquidez, endividamento, rentabilidade e à lucratividade.

Com base nesses indicadores, os estudantes devem realizar uma análise final da situação financeira da empresa.

#### **3.1.1 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL**

“Ávila (2006) define a **análise vertical** como aquela na qual comparamos os valores individuais das contas patrimoniais em relação ao valor total deste grupo, o que mostra o percentual de participação de cada conta no valor total do grupo. Para esta análise, utilizamos os dados de um único exercício, pois avalia-se a representatividade de cada componente das demonstrações para poder identificar aquelas que contribuem de forma mais significativa para o resultado (LIMEIRA et al., 2012).

A tabela a seguir contém informações extraídas dos balanços patrimoniais da Companhia referentes a 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL(CONSOLIDADO)</b>						
	<b>31/12/2020</b>		<b>31/12/2019</b>		<b>31/12/2018</b>	
<b>ATIVO</b>	<b>2.796,60</b>	<b>AV%(a)</b>	<b>2.327,70</b>	<b>AV%(b)</b>	<b>2.316,10</b>	<b>AV%(c)</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.579,00</b>	<b>56,5%</b>	<b>1.068,80</b>	<b>47,1%</b>	<b>1.106,30</b>	<b>47,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	89,40	3,2%	80,70	3,50%	39,70	1,7%
Aplicações financeiras	518,40	18,5%	88,10	3,80%	57,90	2,5%
Contas a Receber	465,10	16,6%	394,30	16,90%	437,60	18,9%
Estoques	368,90	13,2%	396,10	17,00%	401,40	17,3%
Tributos a Recuperar	52,10	1,9%	45,90	2,00%	79,60	3,4%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	52,70	1,9%	60,20	2,60%	47,40	2,0%
Outros Ativos	32,40	1,2%	31,50	1,30%	42,70	1,8%
<b>Não Circulante</b>	<b>1.217,60</b>	<b>43,5%</b>	<b>1.230,90</b>	<b>52,9%</b>	<b>1.209,80</b>	<b>52,4%</b>
Tributos Diferidos	62,10	2,2%	1,80	0,1%	13,30	0,60%
Empréstimos com partes relacionadas	77,70	2,8%	37,70	1,6%	407,00	1,80%
Tributos a Recuperar	17,80	0,6%	17,20	0,7%	20,40	0,90%
Investimentos	0,20	0,01%	0,30	0,01%	0,50	0,02%
Bens destinados a venda	-	0,0%	-	0,0%	-	0,00%
Imobilizado	621,90	22,2%	641,10	27,5%	645,50	27,90%
Ativo de direito de uso	13,70	0,5%	23,00	1,0%	-	0,00%
Intangível	392,00	14,0%	469,60	20,2%	466,90	20,20%
Outros Ativos	32,20	1,2%	40,90	1,8%	22,50	1,00%
<b>PASSIVO</b>	<b>2.796,60</b>	<b>AV%(a)</b>	<b>2.327,70</b>	<b>AV%(b)</b>	<b>2.316,10</b>	<b>AV%(c)</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.016,80</b>	<b>36,4%</b>	<b>587,10</b>	<b>25,2%</b>	<b>561,40</b>	<b>24,3%</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	64,40	2,3%	67,60	2,9%	82,30	3,6%
Fornecedores	290,00	10,4%	149,50	6,4%	156,80	6,8%
Passivo de arrendamento	9,30	0,3%	8,80	0,4%	-	0,0%
Impostos e contribuições a recolher	40,90	1,5%	37,70	1,6%	27,50	1,2%
Empréstimos e financiamentos	402,40	14,4%	213,90	9,2%	160,40	6,9%
Provisões	47,80	1,7%	45,60	2,0%	45,70	2,0%
Outros Passivos	162,00	5,8%	64,10	2,8%	88,70	3,8%
<b>Não Circulante</b>	<b>437,80</b>	<b>15,7%</b>	<b>443,60</b>	<b>19,1%</b>	<b>401,7</b>	<b>17,3%</b>
Empréstimos e financiamentos	149,90	5,4%	180,20	7,7%	131,2	5,7%
Tributos Diferidos	1,30	0,0%	3,10	0,1%	4,3	0,2%
Provisões	274,60	9,8%	235,30	10,1%	258,1	11,1%
Passivos de arrendamento	6,30	0,2%	16,20	0,7%	0	0,0%
Outros Passivos	5,70	0,2%	8,80	0,5%	8,1	0,3%
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>	<b>1.342,00</b>	<b>48,0%</b>	<b>1.297,00</b>	<b>55,7%</b>	<b>1353</b>	<b>58,4%</b>
Capital Social Realizado	966,30	34,6%	966,30	41,5%	966,3	41,7%
Reservas de Lucros	314,30	11,2%	308,00	13,2%	305,8	13,2%
Dividendos adicionais propostos	224,20	8,0%	175,60	7,5%	192,2	8,3%
Ajustes de avaliações patrimonial	20,90	0,7%	36,60	1,6%	21,6	0,9%
Ajustes acumulados de conversão	- 177,70	-6,4	- 182,90	-7,9%	-129,5	-5,6%
Participação dos acionistas não controladores	- 6,00	-0,2%	- 6,60	-0,2%	-3,4	-0,1%

“A análise horizontal avalia a evolução dos componentes das demonstrações contábeis ao longo do tempo. Logo, para esta análise, são necessárias, no mínimo, demonstrações de dois exercícios consecutivos (ÁVILA, 2006). A análise horizontal demonstra se houve crescimento da empresa, além de acompanhar o desempenho individual de cada conta – ou cada componente – de uma demonstração analisada. A finalidade da análise horizontal é observar a evolução ou involução dos componentes das demonstrações, pois, ao analisar períodos consecutivos de uma demonstração contábil, é possível verificar a ocorrência de disfunções em contas patrimoniais (LIMEIRA et al., 2010). Pode-se verificar em uma análise horizontal, por exemplo, o aumento excessivo em uma despesa administrativa ou uma redução expressiva no lucro da empresa (ÁVILA, 2006).”

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO						
	(31/12/20)	AV% (a)	(31/12/19)	AV% (b)	(31/12/18)	AV% (c)
<b>Receita Líquida de Vendas de Bens e/ou Serviços</b>	2.402,60	100,0%	2.526,2	100,0%	2591,7	100,0%
Custos das vendas	1.775,60	-73,9%	1.885,9	-74,7%	1901,6	73,4%
<b>Resultado Bruto</b>	627,00	26,1%	640,3	25,3%	690,1	26,6%
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	433,40	-18,0%	294,9	-11,7%	313,1	12,1%
Despesas com Vendas	166,80	-6,9%	165,3	6,5%	168,8	6,5%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,90	0,0%	1,6	-0,1%	3,9	0,2%
Despesas Gerais e Administrativas	95,40	-4,0%	85,7	-3,4%	93,9	-3,6%
Despesas com Desenvolvimento de Tecnologia Produtos	64,10	-2,7%	83,7	-3,3%	80	-3,1%
Outras Receitas (despesas) Operacionais	148,00	-6,2%	6,8	-0,3%	8,8	0,3%
Ganhos/Perdas na posição monetária líquida	40,10	1,7%	48,4	1,9%	24,8	1,0%
Resultado de Equivalência patrimonial	0,10	0,0%	0,2	0,0%	0,1	0,0%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) Financeiras</b>	193,60	8,1%	345,4	13,7%	377	14,5%
Receitas Financeiras	216,30	9,0%	115,9	-4,6%	170,3	-6,6%
Despesas Financeiras	302,30	-12,6%	157,3	-6,2%	191,9	7,4%
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda e contribuição Social</b>	107,60	4,5%	304,0	12,0%	355,4	13,7%
Corrente	38,30	-1,6%	38,6	-1,5%	76,4	2,9%
Deferido	52,90	2,2%	9,6	-0,4%	14,1	0,5%
		0,0%		0,0%		
<b>Lucro Líquido do Período de Operação Continuada</b>	122,20	5,1%	255,8	10,1%	293,1	11,3%
Prejuízo de Operações Descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	122,20	5,1%	255,8	10,1%	293,1	11,3%
Participação dos Acionistas da Companhia	124,50	5,2%	259,0	10,3%	291,7	11,3%
Participação dos Acionistas Não Controladores	2,30	-0,1%	3,2	-0,1%	1,4	0,1%
<b>Lucro Líquido Básico/Diluído por Ação (em Reais)</b>	0,97		2,0		2,27324	



### 3.1.2 LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE

Os estudantes devem utilizar o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício dos três últimos períodos divulgados pela empresa e elaborar os seguintes índices comentando cada resultado:

#### · Liquidez Corrente

" Esse quociente relaciona quanto a entidade dispõe de bens e direitos no curto prazo (disponíveis e conversíveis em dinheiro) em relação às suas obrigações no curto prazo (IUDÍCIBUS, 2017). Em geral, é considerado como o melhor indicador de análise de liquidez nas empresas. A liquidez corrente é calculada por meio da seguinte fórmula:

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

LIQUIDEZ CORRENTE	2020	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	1.579,00	1.096,80	1.106,30
PASSIVO CIRCULANTE	1.016,80	587,10	561,40
<b>RESULTADO</b>	<b>55%</b>	<b>87%</b>	<b>97%</b>

No numerador, são consideradas diferentes contas, como disponibilidades (caixa e bancos), valores a receber no curto prazo, estoques e despesas pagas antecipadamente. No denominador, estão incluídas as dívidas e obrigações vencidas no curto prazo, como empréstimos e financiamentos, fornecedores e valores a pagar (impostos, salários, etc.)

## Liquidez Seca

- Este indicador tem uma função bastante similar ao de liquidez corrente, com a diferença de que o estoque não é computado no cálculo do ativo circulante. Isso ocorre devido ao fato de o estoque representar um ativo que, às vezes, pode não estar atrelado diretamente ao patrimônio.
- Ou seja, a liquidez seca vai informar ao gestor o valor real da liquidez do ativo circulante, mesmo que nada no estoque seja vendido ou utilizado. Normalmente, o valor desse indicador fica bem próximo ao da liquidez corrente, porém sempre menor ou igual.
- Seu cálculo é feito utilizando a fórmula conhecida da liquidez corrente. Neste caso, no entanto, retiramos o estoque do ativo circulante e completamos o cálculo dividindo o valor resultante pelo passivo circulante descrito no balanço patrimonial da organização.
- Cálculo da liquidez seca:
- $\text{liquidez seca} = (\text{ativo circulante} - \text{estoque}) / \text{passivo circulante}$

LIQUIDEZ SECA	2020	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	1579	1096,8	1106,3
ESTOQUE	368,9	396,1	401,4
PASSIVO CIRCULANTE	1016,8	587,1	561,4
RESULTADO	19%	19%	26%

## Liquidez geral

O indicador de liquidez geral é aquele que está atrelado às competências de uma empresa no médio e longo prazo. Desse modo, seu cálculo abrange também o ativo e passivo da empresa que superam a estimativa de tempo de 1 ano dentro do balanço.

Em geral, seu uso não é bastante corriqueiro dentro das empresas, principalmente por se tratar de compromissos distantes. Dessa forma, é preciso analisar o indicador de liquidez geral atrelando-o aos demais indicadores descritos acima.

Com uma observação mais profunda desse indicador de longo prazo, o gestor poderá definir se nos últimos anos sua empresa está perdendo ou ganhando liquidez. Assim, poderá traçar planos para o financiamento de seus projetos no futuro, com previsões mais corretas.

Cálculo da liquidez geral:

liquidez geral = (ativo circulante + realizável a longo prazo) / (passivo circulante + passivo não circulante).

LIQUIDEZ GERAL	2020	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	1.579,00	1.096,80	1.106,30
ATIVO NÃO CIRCULANTE	79,90	19,00	33,70
PASSIVO CIRCULANTE	1.016,80	587,10	561,40
PASSIVO NÃO CIRCULANT	437,80	443,60	401,70
<b>RESULTADO</b>	<b>14%</b>	<b>8%</b>	<b>18%</b>

### 3.1.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA.

Em 2020 o Lucro Líquido atingiu R\$ 124,5 milhões (R\$ 259,0 milhões em 2019), o que representa uma redução de 51,9% entre os períodos apurados, enquanto a margem líquida em 2019 foi de 5,2% e 10,2% em 2019. Em 2019 o Lucro Líquido atingiu R\$ 259,0 milhões (R\$ 291,7 milhões em 2018), o que representa uma redução de 11,2% entre os períodos apurados, enquanto a margem líquida em 2019 foi de 11,3% e 11,2% em 2018. Em 2018 o Lucro Líquido atingiu R\$ 291,7 milhões (R\$ 237,3 milhões em 2017), o que representa um crescimento de 22,9% entre os períodos apurados, enquanto a margem líquida em 2018 foi de 11,3% .

## 3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

**Gastos**, sob a ótica contábil são sacrifícios financeiros com os quais uma pessoa, organização ou governo, têm que arcar a fim de atingir seus objetivos, sendo considerados esses ditos objetivos, a obtenção direta de um produto ou serviço qualquer (como uma matéria prima ou um serviço terceirizado dentro da organização), ou utilizados na obtenção de outros bens ou serviços a serem respectivamente fornecidos ou prestados (como, respectivamente, um processo sobre um conjunto de matérias

primas visando obter determinado produto para venda ou um processo próprio terceirizado de uma etapa de produção).

Os gastos são classificados como: Custos, despesas, perdas e investimentos.

São exemplo de gastos os valores despendidos com compras (mercadorias, matérias-primas, combustíveis, eletricidade, material de escritório, utensílios, etc.), ou com serviços (comunicações, seguros, rendas e alugueres, honorários, etc.). São também gastos os salários e encargos com os trabalhadores da empresa, as depreciações dos ativos fixos, os juros pagos em relação a financiamentos obtidos, os impostos, as coimas, entre muitos outros.

Investimento: Em economia, em linhas gerais, investimento significa a aplicação de capital com a expectativa de um benefício futuro. O investimento produtivo se realiza quando a taxa de lucro sobre o capital supera ou é pelo menos igual à taxa de juros ou quando os lucros sejam maiores ou iguais ao capital investido.

As despesas podem ser classificadas entre fixas e variáveis, na qual as fixas não possuem nenhum tipo de relação com o custo do produto, ou seja, independente se a empresa vender ou não ela terá que arcar com essas despesas, como salário de funcionários, aluguel, material de limpeza e de escritório, entre outros. Já as variáveis possuem uma ligação com o custo do produto, porém indireta, como impostos, custos com matéria prima, frete, logística, etc.

Desembolso: Gasto de dinheiro na liquidação de uma dívida ou despesa, diferenciando-se de uma distribuição de ganho. O desembolso ocorre quando se adquire um serviço ou um ativo, mediante pagamento à vista (Caixa).

Custo fixo, também conhecido como custo de estrutura, são aqueles custos que estão ligados à produção e conseguimos prever, são os custos que apesar de sofrerem alteração no valor, se repetem todo mês, como mão de obra por exemplo.

Os custos variáveis, são praticamente imprevisíveis, pois ocorrem com menor frequência e estão sujeitos à oscilação pois dependem do resultado da produção. Se as vendas caem, a produção também tem que cair, como consequência diminui os gastos com matéria prima, que apesar de serem gastos que tem todo mês eles variam de acordo com a demanda do produto ou serviço.

Custo direto é aquele que está diretamente ligado com o gasto de produção, como compra de matéria prima, gastos com mão de obra.

Custo indireto também é um gasto ligado à produção, mas nem sempre é fácil de definir e calcular, por exemplo: saber quanto sua empresa gastou de energia elétrica para produzir um produto. Não é uma conta simples, pois nesse caso você poderia fazer uma simulação e dividir o valor da conta de energia pelo número de produtos produzidos, mas ainda assim não seria o valor exato, porque a empresa também utiliza a energia para o funcionamento de outras coisas e não apenas para a produção. Para facilitar essa conta, utilizamos o critério de rateio, onde é necessário incluir os custos indiretos no custo de produção, para chegarmos num valor mais exato.

**Ganhos (CG)** é uma abordagem baseada em princípios de contabilidade e de gestão abrangentes que fornece aos gestores informações de apoio à decisão para a melhoria da rentabilidade da empresa. Embora a CG não seja um assunto tão novo, ainda é inovador para a contabilidade gerencial. Ela identifica os fatores que limitam uma organização de atingir o seu objetivo, e, em seguida, concentra-se em medidas simples em áreas-chave para alcançar as metas organizacionais.

Perda é o oposto de ganho: perdas ocorrem **quando a riqueza total de um indivíduo ou empresa diminui em vez de crescer**. Por exemplo, se após a venda de uma série de produtos que produzimos e distribuímos, percebermos que o valor final não nos permite cobrir o reinvestimento e perpetuar a atividade econômica ao longo do tempo, estaremos enfrentando um prejuízo, pois devemos somar de nosso embolsar os que faltam se quisermos continuar no negócio, ou então teremos que desistir (falência).

### **3.2.1 TERMINOLOGIA E CLASSIFICAÇÕES DE CUSTOS**

Custos de Mão de Obra

Como as operações da Companhia envolvem o uso intensivo de mão de obra, os custos com mão de obra têm influência significativa nos resultados da Companhia. Os reajustes do

custo com mão de obra com base nos dissídios coletivos (Data Base da categoria) nos últimos três anos foram de 5,00%, 3,00% e 4,77% em 2018, 2019 e 2020, respectivamente.

#### Custo das vendas

Em 2020, o custo das vendas consolidado, reduziu em R\$ 123,6 milhões, ou -4,9%, passando de R\$ 1.885,9 milhões em 2019 para R\$ 1.775,6 milhões em 2020. Há que se considerar que a queda no volume de vendas no acumulado do ano foi impactada pela pandemia do COVID-19, ocasionando, inclusive um regime de quarentena mais rígido, com fechamento de plantas dos nossos clientes.

A própria a Companhia, diante da gravidade do tema e de fatos imprevisíveis e absolutamente fora de seu controle, atendendo protocolos sanitários rigorosos, adotou o regime de férias coletivas e/ou seletivas, em todas as suas unidades no Brasil, com início na semana do dia 23 de março, sendo que esta interrupção perdurou até a semana de 13 de abril de 2020 a 18 de abril de 2020, variando conforme a unidade de negócios, de acordo com a evolução da situação.

Em decorrência desta situação, houve uma redução da utilização da capacidade ao final do primeiro trimestre e durante o segundo trimestre de 2020, o que gerou um impacto no cálculo da ociosidade devido ao baixo volume de produção, e, portanto, foi contabilizado um montante de R\$ 66,3 milhões nos custos das vendas. Importante mencionar ainda que foi contabilizado um montante de R\$ 40,6 milhões na rubrica custos das vendas, referente à provisão para perdas com intangível (impairment da descontinuidade do desenvolvimento do projeto denominado MBE2).

Não fosse este evento, a margem bruta teria sido de 27,8% em 2020 (25,3% em 2019). Todavia, a partir do segundo semestre deste ano, os nossos mercados de atuação, notadamente o Aftermarket, voltaram a apresentar recuperação contribuindo para alcançarmos a margem bruta em níveis pré-pandemia.

Em 2019, o custo das vendas consolidado, reduziu em R\$ 15,7 milhões, ou -0,8%, passando de R\$ 1.901,6 milhões em 2018 para R\$ 1.885,9 milhões em 2019. A margem bruta registrou queda de 1,3 p.p. em relação ao ano anterior. Há que se destacar que 2019 operou o ano todo sem a desoneração da folha de pagamentos, de forma a impactar negativamente, quando comparados os períodos, o resultado bruto da Companhia, e, portanto, a queda na margem bruta. Em 2018, o custo das vendas consolidado, aumentou em R\$ 270,2 milhões, ou 16,5%, passando de R\$ 1.635,8 milhões em 2017 para R\$ 1.906,0 milhões em 2018. A margem bruta registrou queda de 1,1 p.p. em relação ao ano anterior.

No ano, alguns fatores como indenizações oriundas de ajuste no quadro de colaboradores em ambos os períodos analisados, aumento no preço de matéria-prima e o fim da desoneração da folha de pagamentos (este no último trimestre do ano)

impactaram negativamente o resultado bruto da Companhia, e, portanto, contribuíram para a queda na margem bruta. Receitas e despesas operacionais

#### Despesas com vendas

Em 2020 as despesas com vendas corresponderam a 6,9% da receita, sendo que os principais impactos refletiram os efeitos de adequações de estrutura organizacional.

Em 2019 as despesas com vendas corresponderam a 6,5% da receita, assim como em 2018. Do ponto de vista nominal, houve uma redução das despesas com vendas, reflexo do esforço nas iniciativas de ganho de produtividade também nas áreas indiretas da Companhia.

Em 2018 as despesas com vendas corresponderam a 6,7% da receita, enquanto em 2017 foi de 6,5%, desta forma, o crescimento nominal das despesas com vendas reflete o desempenho das receitas da Companhia, com nível de participação entre os períodos estável.

#### Despesas gerais e administrativas

Em 2020 as despesas gerais e administrativas representaram 4,0% da receita (3,4% em 2019). E foi verificado impactos de adequações de estrutura organizacional. Em 2019 as despesas gerais e administrativas representaram 3,4% da receita, contra 3,6% em 2018. Trata-se do reflexo do esforço nas iniciativas de ganho de produtividade também nas áreas indiretas da Companhia. Em 2018 as despesas gerais e administrativas representaram 3,6% da receita, contra 3,9% em 2017, portanto, houve manutenção em seu nível histórico. Despesas com desenvolvimento de tecnologia .

Em 2020 esta despesa correspondeu a 2,7% da receita líquida de vendas, enquanto em 2019 correspondeu a 3,3%. A redução nos níveis desta despesa em função dos impactados da pandemia – em momentos da quarentena, as atividades relacionadas foram suspensas ou sofreram atrasos em relação ao cronograma original.

Em 2019 esta despesa correspondeu a 3,3% da receita líquida de vendas, enquanto em 2018 correspondeu a 3,1%. Com foco na abordagem de negócios, a Companhia identifica e viabiliza oportunidades para seus produtos e serviços, com foco em habilidades e competências alinhadas às tendências do mercado.

Desta formam, é de fundamental importância à manutenção de sua trajetória de investimentos em P&D, com foco em inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimentos em parceria com clientes, com o registro de patentes e lançamento de novos produtos no mercado. Em 2018 esta despesa correspondeu a 3,1% da receita líquida de vendas, enquanto em 2017 correspondeu a 3,7%. No que tange ao desenvolvimento de novas tecnologias, a MAHLE Metal Leve encontra-se preparada para atender os seus clientes com seu portfólio de produtos e

soluções, e ainda que haja a necessidade, conseguirá desenvolver soluções integradas de produtos e serviços para seus clientes.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram em 2020 despesa líquida de R\$ 148,0 milhões, ao passo que em 2019, este grupo registrou despesa líquida de R\$ 6,8 milhões

### **3.2.2 ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO**

- Existem três categorias de ponto de equilíbrio (PE), sendo Ponto de equilíbrio contábil, financeiro e econômico.
- O Ponto de equilíbrio contábil (PEC) é quando dividem os custos e as despesas fixas pela margem de contribuição, tendo como resultado o valor que necessita para igualar os gastos e começar a obter lucro.
- O Ponto de equilíbrio financeiro (PEF) é muito semelhante ao PEC, porém ele exclui da conta depreciações e outras despesas que a empresa não precisa obrigatoriamente gastar, sendo importante apenas os gastos realizados para tocar o negócio, como despesas administrativas e custos operacionais.
- E por último o Ponto de equilíbrio econômico (PEE), que se refere às escolhas que a empresa faz, que ao escolher um meio, deixa outro de lado, que pode ou não ser mais lucrativo. Por isso, além dos custos, deve-se levar em consideração o custo de oportunidade, pois ele indica o quanto é necessário ganhar para equilibrar esse fator e tornar a opção favorável e lucrativa.
- Para calcular o Ponto de Equilíbrio de uma empresa é preciso aplicar as seguintes fórmulas descritas abaixo:



$PECq =$	$\frac{\text{Gastos Fixos}}{MCUnit}$	$PEC\$ = q \times PVunit.$
$PEEq =$	$\frac{\text{Gastos Fixos} + \text{Lucro Desejado}}{MCUnit}$	
$PEF =$	$\frac{\text{Gastos Fixos} - \text{Gastos não desembolsáveis}}{MCUnit}$	

- Isso significa que, baseado nas fórmulas acima, para calcular o PEC é necessário identificar o índice da margem de contribuição e o total dos custos e despesas fixas, e aplicar a fórmula, dividindo um pelo outro.
- Para calcular o PEF, você precisa das informações de despesas e custos fixos menos as despesas não desembolsáveis e divide pela margem de contribuição.
- Já no cálculo do PEE, a fórmula a ser aplicada é a soma dos custos e despesas fixas mais o lucro desejado, também conhecido como custo de oportunidade, dividido pela margem de contribuição.
- Levando em conta à empresa escolhida pelo grupo, a MAHLE Metal Leve S.A, calculamos o ponto de equilíbrio contábil, financeiro e econômico, de acordo com a tabela com números hipotéticos demonstrada abaixo:

		Unitário	Total
( + )	Receita Operacional	R\$ 50,00	R\$ 50.000,00
( - )	Custo dos Produtos (CPV)	R\$ 20,00	R\$ 20.000,00
( - )	Despesas Variáveis	R\$ 15,00	R\$ 15.000,00
( = )	Margem de Contribuição	R\$ 15,00	R\$ 15.000,00
( = )	Margem de Contribuição %	30%	30%
( - )	Custos e Despesas Fixas		R\$ 6.000,00
( = )	Lucro Bruto		R\$ 9.000,00
( = )	Ponto de Equilíbrio (R\$)		R\$ 20.000,00
( = )	Ponto de Equilíbrio (Unidades)		R\$ 400,00

Na seta azul, as duas primeiras de cima para baixo, temos a margem de contribuição com total de R\$15.000,00 (quinze mil reais) e também custos e despesas fixas com total de R\$6.000,00 (seis mil reais). Na seta verde, a última, de cima para baixo, temos o ponto de equilíbrio com R\$20.000,00 (Vinte Mil reais) sendo R\$400,00 (quatrocentos) por unidade.

Para ilustrar e esclarecer os pontos de equilíbrio, vamos considerar que a companhia MAHLE Metal Leve S.A pretende vender 1.000 unidades de um determinado produto a R\$ 50 (cinquenta reais) cada. Para produzir cada item, o custo é de R\$ 20 (vinte reais), junto com R\$ 15 (quinze reais) de despesas variáveis. Além de tudo, existe um gasto fixo (custo + despesa fixa) na ordem de R\$ 6.000 (seis mil reais) mensais.

Primeiro passo foi identificar o índice da margem de contribuição, onde dividimos por 100 para chegarmos a um valor decimal, e também o total de despesas fixas. Que na fórmula ficaria R\$6.000,00 (seis mil reais) dividido por 0,3, e como resultado o ponto de equilíbrio contábil seria R\$66.666,00 (sessenta e seis mil e seiscentos e sessenta e seis reais), ou 1.333 (um mil e trezentos e trinta e três) unidades. Baseado neste resultado, podemos afirmar que para a empresa obter seu ponto de equilíbrio, não tendo nenhum prejuízo ou lucro, ela precisa vender pelo menos 400

unidades do seu produto, faturando R\$20.000,00 (vinte mil reais). Caso a empresa queira começar a obter lucro, ela tem que vender acima desse resultado que chegamos.

Para chegarmos no ponto de equilíbrio financeiro, vamos incluir como despesa não desembolsável a depreciação de ativos no valor de R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais), ou seja, R\$6.000,00 (seis mil reais) de despesas e custos fixos, menos R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais), dividido pela margem de contribuição, por 0,3. Obtemos o PEF com R\$15.000,00 (quinze mil reais) ou 300 (trezentas) unidades.

Já para calcular o ponto de equilíbrio econômico, temos que necessariamente incluir o lucro desejado, que nada mais é que o custo de oportunidade. Então levamos em conta que o fundador da empresa deseja ganhar R\$10.000,00 (dez mil reais) por mês com algum tipo de investimento. Calculamos então R\$6.000,00 (seis mil reais) mais R\$10.000,00 (dez mil reais) dividido por 0,3. Obtendo um ponto de equilíbrio econômico de R\$53.333,00 (cinquenta e três mil e trezentos e trinta e três reais).

Todos os cálculos devem ter a sua fórmula devidamente explicada e serem comprovados através de uma Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Para tanto, além da Demonstração do Resultado do Exercício, a equipe também utilizará algumas informações constantes na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), como por exemplo, para encontrar os valores não desembolsáveis para o cálculo do Ponto de Equilíbrio Financeiro (depreciação, amortização e exaustão, por exemplo).

Como algumas dessas informações sobre o ponto de equilíbrio podem ser difíceis de serem obtidas por não serem divulgadas de forma explícita pelas empresas, a equipe pode alternativamente adotar os valores de custo como sendo todos variáveis e os valores das despesas como sendo todos fixos, pois o objetivo principal é aplicar os conceitos em uma demonstração real.

## 4. CONCLUSÃO

A situação da empresa brasileira de grupo alemão de autopeças Mahle Metal Leve S.A, através das análises dos documentos anuais de 2018, 2019 e 2020 nos direcionou para resultados de antes e pós pandemia; tendo uma posição clara e assim nos mostrando quais foram seus reflexos.

A empresa teve lucro líquido em 2020 de 124,5 milhões, 259,0 milhões em 2019 obtendo uma redução de 51,9%, em 2018 291,7 milhões tendo uma redução em 2019 de 11,2%. Uma das grandes influências nos resultados foi o intenso uso de mão de obra.

Em 2020 teve o custo de vendas reduzido devido ao impacto da pandemia, e em situações imprevisíveis e fora de seu controle, adotaram o regime de férias coletivas/seletivas em todas as unidades do Brasil, gerando uma redução na produção e automaticamente uma queda nas vendas.

No segundo semestre deste ano voltou a apresentar melhorias, mas mesmo assim por ajustes no quadro de funcionários, aumento no valor de matéria – prima, e outras situações, impactou negativamente na saúde financeira da empresa.

Neste momento podemos dizer que para a empresa obter seu equilíbrio tem que vender quantidades favoráveis de seus produtos para obter um faturamento que haja uma regularidade e para obter lucro acima do resultado desejado para que volte a haver estabilidade.

## REFERÊNCIAS

- Fonte: <https://www.davidcasarotto.com.br/ponto-de-equilibrio-contabil-financieiro-e-gerencial>
- Fonte: <https://www.treasy.com.br/ponto-de-equilibrio-economico/>
- [Relatórios Anuais - Mahle](#)
- [Indicador de liquidez seca: o que é e como calculá-lo \(contabilivre.com.br\)](#)

- [Liquidez Corrente: entenda o que é e como calcular - Investidor10](#)

## ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.





